

## **ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA SUBCOMISSÃO DE PLATAFORMAS**

**Data:** 14 de agosto de 2008

**Local:** SINDMAR-Rio de Janeiro

**Participantes:** José Roberto de Novaes Moniz de Aragão (MTE/SIT/DRT/RJ); Julio Cesar Colpo (MS-ANVISA); Luiz Sérgio Brandão de Oliveira (MTE/SRTE/RJ); Raphael Moura (ANP); José Roberto Paulon Silva (DPC); Augusto Madruga (FUNDACENTRO); Antonio Lincoln Colucci (FUNDACENTRO); Odilon Braga (CONTTMAF); Jailson Bispo Ferreira (CONTTMAF); Armando Freitas (SINDPETRO/NF); Vitor Carvalho (SINDPETRO/NF); Adilson Guimarães Garrido (FUP); Cairo Garcia Corrêa (FUP); Luiz Molle (PETROBRAS); Carlos Alberto Monteiro (PETROBRAS); Oton Corrêa (IBP); Sérgio Dacorso (SYNDARMA); Luiz Moschini de Souza (IBP); Juliana Victal Mesquita (Pride do Brasil –Convidada); Marcelo Felga (ANVISA – Convidado);

1. A reunião iniciou-se com o quorum mínimo necessário.
2. Inicialmente foi aprovada e assinada a ATA da 20ª RO com alterações de redação (item 11), conforme texto que segue em anexo a esta ata.
3. A bancada dos empregadores solicitou um tempo para explanar suas avaliações e comentários sobre as alterações no texto da NR-30, apresentado na última reunião.
4. A bancada dos trabalhadores solicitou que fosse reforçado o princípio norteador das discussões de que todos os itens são aprovados por consenso e "*a priori*", podendo sofrer modificações futuras para fins de ajustes de texto ou melhoria da redação.
5. Em seguida retomou-se a discussão do tema das CONDIÇÕES DE VIVÊNCIA A BORDO tendo sido aprovados os seguintes itens:

Glossário (para incluir):

Água Tratada : (Avaliar necessidade de incluir definição)

Higiene Pessoal : (Definição a cargo da ANVISA)

Plataforma Nova: ( Definição a ser proposta pela Bancada dos Empregadores)

1. Não serão permitidos aparelhos sanitários que apresentem defeitos ou riscos ao usuário ou que possam acarretar infiltrações.
2. Os sistemas que movimentam dejetos orgânicos e águas servidas devem ser dispostos e mantidos de forma a garantir a qualidade das águas tratada e potável evitando-se a contaminação ou ligação cruzada entre os sistemas.
3. Os dejetos orgânicos e águas servidas oriundas dos aparelhos sanitários devem ser descartados de acordo com as normas das autoridades competentes.

4. Os pisos das instalações sanitárias não devem apresentar ressaltos e depressões devendo ser impermeáveis, laváveis, de acabamento antiderrapante, inclinados para ralos de escoamento providos de sifões hidráulicos.
5. As instalações sanitárias devem ser providas de uma rede de iluminação, cuja fiação deve ser protegida por eletrodutos e dotadas de luminárias com o objetivo de manter um iluminamento geral e difuso de no mínimo 150 lux
6. Devem ser previstos 60 (sessenta) litros diários de água por trabalhador para o consumo nas instalações sanitárias.
7. As instalações sanitárias devem dispor de água canalizada e esgotos ligados ao sistema de descarte de dejetos ou efluentes sanitários da plataforma, com interposição de sifões hidráulicos e:
  - a. não podem se comunicar diretamente com os locais de trabalho nem com os locais destinados às refeições.
  - b. devem ser mantidas em bom estado de asseio e higiene.
8. No caso das instalações sanitárias, permanentes ou temporárias, situadas fora do casario, a comunicação com os alojamentos deve fazer-se por passagens cobertas.

20.1 Instalações sanitárias temporárias situadas nas áreas operacionais estão isentas desta obrigatoriedade

9. Os gabinetes sanitários devem:
  - a) ser instalados em compartimentos individuais, separados, exceto quando localizados nas instalações sanitárias dos camarotes;
  - b) ser atendidos por um sistema de exaustão cuja saída esteja localizada de modo a não permitir o retorno dos gases para o interior do casario;
  - c) Quando localizados em instalações sanitárias de uso coletivo:
    - i. Ter paredes divisórias com altura mínima de 2,10m (dois metros e dez centímetros), e com bordo inferior a, no máximo, 0,15m (quinze centímetros) acima do piso;
    - ii. Ter portas independentes e providas de fecho que impeçam o devassamento
  - e) ser mantidos em bom estado de limpeza e higiene;
  - f) possuir lixeira com tampa e pedal.
10. instalações sanitárias coletivas devem garantir sua privacidade de seus usuários em relação ao ambiente externo;

#### **Vestiários.**

11. Em todas as plataformas habitadas, observada a separação por sexo, deve haver local apropriado para vestiário dotado de armários individuais.

12. O vestiário deve estar protegido das intempéries e localizado fora das áreas operacionais.
  13. Os pisos dos vestiários não devem apresentar ressaltos e saliências e devem ser impermeáveis, laváveis, de acabamento antiderrapante, inclinado para ralos de escoamento providos de sifões hidráulicos.
  14. Os locais destinados às instalações de vestiários serão providos de uma rede de iluminação, cuja fiação deverá ser protegida por eletrodutos e mantidos com iluminação mínimo de 150 lux.
  15. Os armários devem:
    - a. possuir aberturas para ventilação ou portas teladas podendo também ser sobrepostos.
    - b. Ser construídos em material resistente à corrosão e de fácil higienização.
    - c. ser de compartimentos duplos.
  16. *Os armários de compartimentos duplos terão as seguintes dimensões mínimas:*
    - a. 1,20m (um metro e vinte centímetros) de altura por 0,30m (trinta centímetros) de largura e 0,40m (quarenta centímetros) de profundidade, com separação ou prateleira, de modo que um compartimento, com a altura de 0,80m (oitenta centímetros), se destine a abrigar a roupa de uso comum e o outro compartimento, com altura de 0,40m (quarenta centímetros) a guardar a roupa de trabalho; ou **(item não discutido, a bancada patronal apresentará texto substitutivo)**
    - b. 0,80m (oitenta centímetros) de altura por 0,50m (cinquenta centímetros) de largura e 0,40m (quarenta centímetros) de profundidade, com divisão no sentido vertical, de forma que os compartimentos, com largura de 0,25m (vinte e cinco centímetros), estabeleçam, rigorosamente, o isolamento das roupas de uso comum e de trabalho. **(item não discutido, a bancada patronal apresentará texto substitutivo)**
  17. *Nas plataforma existentes ou em construção antes da entrada em vigor deste anexo, onde os requisitos previstos não puderem ser observados, deve ser apresentado pelo operador da instalação projeto técnico alternativo para aprovação de comissão tripartite designada pela autoridade competente para esta finalidade. (item não discutido, aguardando momento propício)*
  18. É proibida a utilização do vestiário para quaisquer outros fins.
6. Nada mais a tratar, foi acordado entre as partes que a 22ª Reunião Ordinária seria realizada nos dias 25 e 26 de setembro de 2008 em local a ser definido após consulta à PETROBRAS sobre a possibilidade de ocorrer em Aracaju, tendo como pauta a continuidade das discussões do item “**DAS CONDIÇÕES DE VIVÊNCIA A BORDO**” e apresentação do tema “**DA PROTEÇÃO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA MÉDICA À BORDO**”

**José Roberto de Novaes Moniz de Aragão**  
**Coordenador da Subcomissão de Plataformas**